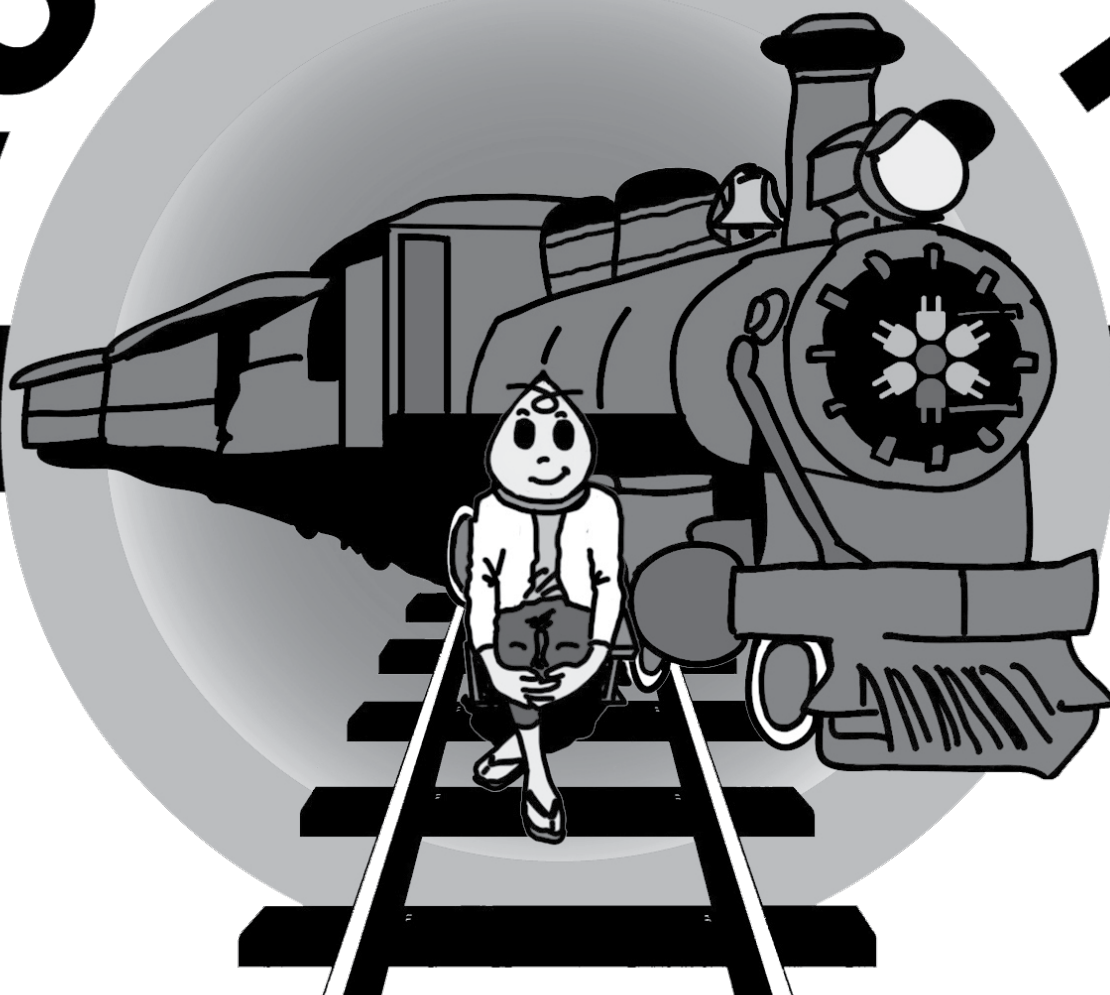


CELESC

ACT 2015/16

INTERCEL

MAFRA



UNIDOS POR UM ACT BOM PARA TODOS

**ASSEMBLEIA ESTADUAL DOS TRABALHADORES DA
CELESC ACONTECE NESTE SÁBADO**

PG. 2-3

**PRIVATIZAÇÃO DAS
DISTRIBUIDORAS É TRAIÇÃO
AOS TRABALHADORES**

PG. 3



UNIDOS POR UM ACT BOM PARA TODOS

Dia 1º de Agosto celesquianos definem pauta de reivindicações para o ACT 2015/16

Neste sábado os trabalhadores da Celesc darão mais um passo na luta por um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) bom para todos. Unidos e mobilizados em Mafra, os celesquianos definirão a pauta de reivindicações que será negociada com a Diretoria da Celesc.

Os trabalhadores de todo o estado farão o debate das propostas retiradas nas Assembleias Regionais, para unificar as reivindicações dos celesquianos, concentrando o discurso em defesa de seus direitos.

Mas a Assembleia Estadual dos trabalhadores da Celesc é mais do que a consolidação dos anseios da categoria. A As-

"A Assembleia tem a função de unir os trabalhadores em um grupo homogêneo que fará a luta política não só pela manutenção e ampliação dos benefícios do acordo, mas também pela Renovação da Concessão com a manutenção da Celesc Pública"

sembleia tem a função de unir os trabalhadores em um grupo homogêneo que fará a luta política não só pela manutenção e ampliação dos benefícios do acordo, mas também pela Renovação da Concessão com a manutenção da Celesc Pública.

A consciência da classe trabalhadora é fundamental neste momento crítico a que estamos sendo levados. Excluídos em grande parte do debate, são os trabalhadores do setor elétrico brasileiro que terão a missão de lutar contra a privatização das empresas públicas, ao mesmo tempo em que se defendem de ataques contra os seus direitos. E é nesse momento que mais precisamos da união de todos.

RENOVAÇÃO DA CONCESSÃO E AS DIFICULDADES DO ACT

Não é novidade para os celesquianos que a Renovação da Concessão será o grande obstáculo para este Acordo Coletivo. As regras preliminares apontam um futuro de grandes dificuldades para a manutenção da Celesc Pública e, como de costume, a saída que acionistas vislumbram é o corte na carne dos

trabalhadores. Os sindicatos da Intercel percorreram as Agências Regionais e Administração Central durante a Caravana debatendo com os trabalhadores o cenário em que se dará esta negociação.

É muito claro que o momento é de lutarmos pela manutenção de nossos direitos, fazendo reivindicações coerentes e

responsáveis, uma vez que também precisamos estar preparados para a luta em defesa da Celesc Pública.

Para isso precisamos estar unidos e mobilizados. Nossa luta é pela valorização de nosso trabalho e pela manutenção da Celesc Pública, motor do desenvolvimento do Estado.



TRABALHADORES ESCOLHERÃO NOVOS CONSELHEIROS NA CELOS

Eleição acontece em setembro e será a primeira com voto universal

Novamente os trabalhadores ativos e os aposentados da Celesc estarão às voltas com um processo eleitoral. Com forte impacto sobre o futuro da Fundação Celesc de Segurança Social (Celos), em setembro ocorrerá eleição para composição de 2 vagas de membros do Conselho Deliberativo, formadas por titulares e seus respectivos suplentes. O mandato dos Conselheiros eleitos será de quatro anos, com início em janeiro de 2016.

Este pleito também apresentará uma novidade: a eleição universal. Isso significa que a partir de agora não será mais dividida a votação entre participantes ativos e aposentados. Sendo assim, todos podem votar em todos os candidatos. Portanto, os trabalhadores que participam do pleito terão que votar em 2 chapas neste processo. A modificação na lógica da votação se deu por conta de orientação da Superintendência Nacional de Previdência

Complementar (PREVIC). Segundo comunicado da Fundação Celos, a eleição será no dia 24 de setembro, através de cédula. Haverá urnas coletoras de votos nas Agências Regionais, na Administração Central e na própria CELOS. A apuração dos votos acontecerá no mesmo dia.

As normas gerais e atos complementares estão disponíveis no Portal da CELOS (www.celos.com.br). O prazo final para inscrição de candidaturas é 31/07.

CUTUCADAS CELESC

ASSÉDIO MORAL

Enquanto alguns ficam condoendo-se pela queda de um chefe em São Bento do Sul, o Comitê de Ética da empresa recebeu mais de 10 denúncias de assédio moral protocoladas por trabalhadores da regional contra este chefe. As denúncias, encaminhadas também ao sindicato local, dão conta de uma série de atos condenáveis que podem ainda desencadear em uma ação judicial de assédio moral. Não podemos questionar a capacidade técnica da referida chefia (para isso mais 2 processos estão sob análise do Comitê de Ética da Celesc), mas a capacidade de relacionamento pessoal, fundamental para o desenvolvimento de um trabalho de qualidade para a sociedade e que resguarde a saúde e a segurança dos trabalhadores, esta podemos atestar que é das piores já vistas na Celesc.

HORAS-EXTRAS

Mais uma vez o pagamento de horas-extras e sobreaviso vira problema na Celesc. Agora, foi em Criciúma que os trabalhadores foram penalizados pelos desencontros da chefia regional e de seus gerentes. Segundo o Chefe da Regional, o orçamento havia "estourado". Aos sindicatos, ele afirmou que os trabalhadores deveriam cobrar dos gerentes "uma vez que eles sabiam do orçamento, mas ainda assim convocaram os empregados a trabalhar em hora-extra". Confrontado, o administrador tentou contornar a situação, mas já não havia mais tempo hábil. Agora, os trabalhadores que não receberam este mês terão as horas indenizadas no próximo mês. Reafirmamos nossa posição: HORA FEITA É HORA PAGA! Vamos fiscalizar para que os trabalhadores recebam o que é de direito!

INTERCEL DEBATE PLR COM DIRETORIA DA CELESC

Proposta oficial será debatida com trabalhadores na Assembleia Estadual

Após apresentar uma proposta que não dialoga com os anseios da categoria, a Celesc agendou nova reunião com os sindicatos que compõem a Intercel para retomar a discussão da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Em reunião realizada nesta quarta-feira, dia 29, a Diretoria apresentou uma nova proposta para a PLR 2015, com base nas manifestações feitas pelos dirigentes sindicais da Intercel em reunião anterior.

O detalhamento da proposta e sua apreciação pelos trabalhadores da Celesc serão realizados durante a Assembleia Estadual, neste sábado, em Mafra.

Os sindicatos da Intercel mantêm a posição de que a PLR deve refletir o esforço e trabalho de todos os Celesquianos para que a empresa atenda a sociedade catarinense com qualidade e excelência.



PRIVATIZAÇÃO DAS DISTRIBUIDORAS É TRAIÇÃO AOS TRABALHADORES

Federação Nacional dos Urbanitários organiza ato contra a privatização das Distribuidoras do Grupo Eletrobras



Ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, afirmou que não tem "preconceito" com a privatização

A Federação Nacional dos Urbanitários (FNU) e o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), divulgaram esta semana boletim reproduzido pelos sindicatos da Intersul. O boletim relembra sucessivas denúncias dos sindicatos, desde 2014, questionando a farra das nomeações de assessores com altos salários dentro das Empresas Eletrobras distribuidoras de energia.

Naquele momento o CNE não teve dúvidas em afirmar que se tratava de uma barganha política, que visava acomodar apadrinhados dentro das empresas, mesmo em um momento onde a direção da Holding, Órgãos do Governo Federal, como o Ministério de Minas e Energia (MME) e o DEST pregavam a austeridade nas contas. Uma total contradição.

Hoje, o CNE não tem dúvida que esses mesmos assessores tinham um papel ainda maior ao serem nomeados; a estratégia era preparar as distribuidoras para o processo de privatização. Esse tipo de ação, muito utilizada por governos tucanos no passado, infelizmente está retomando, iniciando um processo de desmonte das empresas de forma sorrateira, para depois alegar que a empresa é inviável e tem que ser colocada à venda.

A nomeação do atual Ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, foi outra sinalização de que havia o interesse do Governo em privatizar as distribuidoras. O mesmo nunca escondeu de ninguém, que era a favor da privatização das distribuidoras, desde que as mesmas fossem atrativas ao mercado.

Os sindicatos do CNE vão à luta para impedir a privatização das distribuidoras, por entender que estas empresas têm um papel muito além da questão de mercado. As mesmas são responsáveis pelo desenvolvimento econômico e por ações de justiça social, em regiões que precisam da presença do estado nos serviços essenciais para a sociedade. As experiências da venda de distribuidoras de energia no Governo FHC foram um desastre, com milhares de trabalhadores demitidos, terceirização intensa, precarização da mão de obra, má qualidade nos serviços e tarifas exorbitantes para a população.

Os trabalhadores devem se mobilizar para esta luta, por isso nesta quinta-feira, dia 30 de julho, será realizado em Goiânia o primeiro de uma série de atos contra a privatização da CELG e das demais distribuidoras de energia do Sistema Eletrobras. Hoje querem privatizar as distribuidoras, amanhã poderá ser a geração e a transmissão.

Uma verdadeira traição aos trabalhadores.

Por que a luta dos trabalhadores não é notícia

A lição de Vito Giannotti

Ao ser perguntado o porquê de a luta dos trabalhadores nunca ser destaque nas páginas de jornais, Vito Giannotti respondia na lata: "Porque eles não são burros"! Após o choque inicial, a explicação era a mais clara possível. A grande mídia tem um lado e defende os interesses deste lado. Por isso é tão essencial que a classe trabalhadora também tenha o seu veículo de comunicação. Que os trabalhadores tenham seu jornal. E que ele seja constante. Que a relação da imprensa sindical com a categoria não seja espaçada, mas que esteja sempre presente, informando, mobilizando e instigando os trabalhadores.

Essa lição de Vito Giannotti foi uma das bases para que o Linha Viva tenha permanecido presente nas vidas dos trabalhadores, semanalmente, nos últimos 25 anos. E é com grande pesar que informamos aos nossos leitores que o professor não se encontra mais entre nós. Vito Giannotti faleceu dia 24 de julho, aos 72 anos. Nascido na Itália, veio para o Brasil em 1964 onde construiu parte importante da sua história.

Foi um apaixonado pela comunicação e pela história de lutas dos trabalhadores, mantendo-se fiel a eles até o seu último dia. Dentre as suas muitas atividades, ele foi militante na Oposição Sindical Metalúrgica de São Paulo e criou o Núcleo Piratininga de Comunicação (NPC) junto com sua companheira de vida, Claudia Santiago. Nesses pouco mais de 20 anos, o NPC exerceu um papel importantíssimo no campo da comunicação contra-hegemônica, incentivando a criação de sites, jornais, boletins, TVs, rádios, blogs pelo Brasil afora.

Nós aprendemos a lição, Vito.

Mais do que nunca, você está presente!

